ANO 22.º SEGUNDA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 1942 N.º 7186

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Intitula-se «Pessoas de Bem» o novo livro de Antero de Figueiredo. O volume dos «Discursos» de Julio Dantas, a sair em dezembro, abrange as peças oratorias que pronunciou, na Academia das Ciencias, durante os Centenarios, bem como no Brasil, onde esteve como chefe da Embaixada que foi agradacer ao governo brasileiro a sua colaboração nas festas nacionaios.

Deve aparecer breve nas livrarias a segunda edição de «Vida Vitoriosa», de João de Barros. O dr. Agostinho de Campos publica, dentro de pouco, «Falas sem fio» e Samuel Maia «Quem não viu».

Dois livros de Aquilino Ribeiro—«Quando ao Gavião cai a Pena» e «Cinco reis de Gente».

A jovem poetisa Natercia Freire tem concluso um livro de poemas, «Horizonte Fechado».

Estas edições, excepto a ultima, pertencem todas á livraria Bertrand, mas sabemos que outras casas têm em mãos, quasi impressos ou prontos, trabalhos de notaveis escritores.

■

Na altura da vida em que se encontra, Maurice Maeterlinck preocupa-se com o problema de morte que toma para ele as proporções duma invencivel angustia. O escritor torna-se teologo, o dramaturgo passa do efemero para o eterno.

Descobre, acaso, para além do mundo que o rodeia o mundo pressentido e adivinhado?

Maeterlinck, como tantos outros, declara-se agnostico:

—«Nem um raio de luz vem até nós!».

As suas ideias sobre a morte são meros pressentimentos—clarões vagos, num deserto de sombras. Porque lhe falta a fé e uma alma de cristão, o autor de «Pelleas et Melizande» cerra os olhos para ver... que não vê nada.

■

Numa terra da provincia, já se vende vinho a 3$20. Dado que Baco fadou Portugal para uma produção vinicola abundante e saborosa, subentende-se que desapreciava os altos preços.

As circunstancias actuais não são, porém, de molde a guardar sómente para portugueses as nossas adegas.

As ardentes e excelentes «pingas», tão apetecidas, correm a sorte propicia dos mercados, fazendo com que Portugal espalhe um pouco de alegria pelo universo triste ou gelado, a-fim-de que os combates tenham fulgor escarlate.

■

Emile Laporte publica o seguinte, em «Le Journal»:

—Para não baquearmos, na tristeza dos tempos presentes, voltemos para o porvir as nossas esperanças. Diz-se ás vezes que o porvir repousa nos joelhos dos deuses. Não é assim, pois está nas mãos da juventude. Para o adivinhar, talvez cheio das recompensas que os Franceses dos proximos dias souberem merecer, é no rosto dos jovens que tentamos le-lo. Nele reside o enigma. Que virá a ser essa juventude?

A inquietação manifesta-se aproximadamente igual em todos os países:

—Como será o dia que rompe?

Os velhos, naturalmente, conservam-se mudos, por haverem perdido o dom da palavra. A mocidade, hoje ou amanhã, tem de tomar conta da pesada herança do passado.

Se ela hesitasse ou fraquejasse, confessando-se sem forças para o resgate, quem a substituiria?

Os povos renovam-se pela fé, pela coragem e pela confiança. O exemplo das gerações que souberam cumprir o seu dever não pode ser renegado. O fatalismo e a inercia são epitafios.

Quem ousará pedir-lhes entusiasmo e alento?

A juventude representa agora a vida, a vontade e o espirito de sacrificio. Muito importa não a desviar da sua missão, distraindo-a e confundindo-a na hora em que as batalhas decidem do futuro.

A hidrolina
substitue a gasolina?
Um invento português
que vem revolucionar
o problema dos combustiveis

O problema dos combustiveis constitue, nesta hora, a preocupação grave de todos os homens de Estado. Nos seus laboratorios, inventores procuram a formula magica que possa substituir o petroleo, nas suas multiplas aplicações; exploradores revolvem as entranhas da terra prospectando jazigos, emquanto, por seu turno, os industriais tentam, ansiosamente, descobrir novas soluções da mecanica.

No entanto, lá longe, a guerra continua, com os seus gastos enormes de gasolina, desfalcando as reservas naturais que um dia, mais ou menos longinquo, estarão, fatalmente, exaustas. E' certo que tem aparecido em materia de carburantes muitos sucedaneos, alguns demasiadamente caros para que possam constituir, em tempo normal, uma fonte inexaurivel de energia ao alcance de todas as economias e outros que recebidos como uma esperança, genero panaceia universal, logo se convertem em pesada e ruinosa desilusão para os seus autores e defensores.

No entanto, pregunta-se: a gasolina pode deixar de existir? Isto é, haverá no mundo da quimica uma revelação inesperada que a substitua? Estes dois pontos de interrogação fazem sorrir o nosso interlocutor, o distinto oficial da G. N. R., sr. tenente Gavino de Vasconcelos. E' ainda novo, as suas palavras são sobrias, e só, dificilmente, o conseguimos abordar. A entrevista decorre na parada do quartel dos Loios. Ha umas flôres, que não cheiram a gasolina, limpidas como a inocencia da terra, quando o homem galgava as grandes distancias, confiado nas suas pernas, ou, então, na roda maciça do primeiro carro—e um tanque vulgar, que ali ficou do velho convento e cuja agua vai servir para uma experiencia decisiva. O sr. tenente Gavino de Vasconcelos espera que o interroguemos. A sua discrição é natural, mas o assunto é tão palpitante que a nossa primeira pregunta contem todo o problema:

—Consta-nos que se tem dedicado ao problema dos carburantes. Afirma-se que tem um produto que substitue com vantagem a gasolina...

—E' verdade, mas essa descoberta não me pertence.

—Muitos dos seus camaradas dizem, porém, o contrario.

—Essa descoberta envolve tambem o nome de dois notaveis quimicos, cujas personalidades não estou autorizado a revelar.

—Em que consiste?

Sente-se que o sr. tenente Gavino de Vasconcelos dirá, apenas, o que entender. As suas reticencias, de resto naturais, desaparecem, porém, no decorrer da entrevista.

—Informam-nos de que se trata dum produto quimico que, adicionado á agua, põe em movimento os motores que trabalham agora com gasolina. E' verdade?

—E' assim, de facto!

—Como chegou a essa solução?

—O problema dos carburantes começou a interessar-nos—eu e os meus

(Vêr continuação na 2.ª pagina)

Berlim
anuncia
o malôgro
da ofensiva russa

BERLIM, 23. — As acções de envergadura lançadas pelos bolchevistas de ambos os lados de Estalinegrado desenham-se cada vez mais, a julgar pela forma como foram levadas a efeito e pela precipitação que as caracterizou, como uma tentativa de auxilio indirecto á «segunda frente» dos anglo-americanos.

O empreendimento bolchevista foi devido á necessidade de manter, aconteça o que acontecer, as divisões alemãs na frente leste antes do principio do inverno e de impedir, pelo menos de momento, a sua retirada com destino a outras frentes.

As formações sovieticas postas em linha são incompletamente equipadas e na maioria estão deficientemente instruidas.

Encontraram-se entre os prisioneiros, membros das classes de 1925 e de 1926, isto é, rapazes com 16 e 17 anos. Mas a percentagens de homens de 20 a 30 anos é ainda maior.

Ha a acrescentar que metade, aproximadamente, das unidades bolchevistas cuja presença nesta parte da frente foi verificada, era empregada ha

(Vêr continuação na pagina central)

A passagem de tropas alemãs
da Russia para a Italia através dos Balcans

ANKARA, 23—O movimento de tropas alemãs vindas da Russia para a Italia através dos Balcans é tão grande que, com o objectivo de descongestionar o trafego ferroviario na Bulgaria, os fretes foram aumentados 80 %.—(Exchange Telegraph).

Um filho de Roosevelt
combate no norte de Africa

LONDRES, 23.—(Reuter).—A radio de Paris diz que o major Elliot Roosevelt, filho do presidente dos Estados Unidos, comanda uma força de 2.300 homens «que constituiam a antiga brigada internacional e que foram libertados na Argelia».—(E. T.).

Combate-se
em redor
de Bizerta
com violencia
sempre crescente

GRANDE QUARTEL GENERAL DA AFRICA DO NORTE, 23—As operações que se ferem em redor de Bizerta aumentam de violencia. —(O. F. I.).

Os alemães foram repelidos de Gafsa

LONDRES, 23—O comunicado do Quartel General Francês no norte de Africa informa que as forças do «eixo» que tinham penetrado no oasis de Gafsa, na Tunisia, foram repelidas por contra-ataques das tropas francesas, tendo-se feito alguns prisioneiros.—(Exchange Telegraph).

Como se desenvolve a manobra das forças aliadas

ARGEL, 23.—O 1.º Exercito do general Anderson aproxima-se, rapidamente, dos principais centros da resistencia do «eixo», em Tunis e Bizerta, e ao mesmo tempo limpa todo o sul da Tunisia. A parte ocupada pelas tropas britanicas na costa oriental que aumenta rapidamente, fecha os alemães num cêrco que deveria evitar que se lhes juntem quaisquer forças alemãs que ainda se encontrem no sul.

Há noticias de que as forças aliadas se fixaram firmemente através das principais comunicações da Tunisia oriental, entre Kairouan e Susa, cêrca de 100 quilometros ao sul de Tunis. A sudoeste desta linha, o cêrco em volta de Tunis encontra-se a cêrca de

(Continuação da 1.ª pagina)

Smuts
chegou ao Cairo
a caminho
da Africa do Sul

LONDRES, 23.—(Reuter). — Anunciam do Cairo que o marechal Smuts chegou áquela cidade ontem, de regresso á Africa do Sul.—(E. T.).

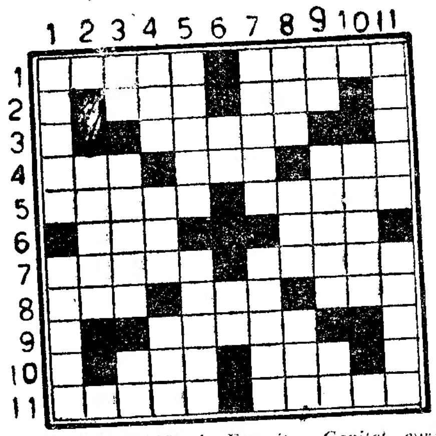
Smuts felicita Montgomery

LONDRES, 23. — (Reuter).—Segundo informa Winston Burdett, correspondente da «National Broadcasting» no Cairo, o marechal Smuts enviou uma mensagem de felicitações ás tropas do general Montgomery, antes de tomar o avião que o transportou para a Africa do Sul. A mensagem dizia: «Sinto muito que, devido á veloz perseguição das forças de Rommel, não os pudesse encontrar. Felicidades na corrida entre vós e o «Afrika Korps».

Emquanto esteve no Cairo o marechal Smuts inspeccionou algumas tropas sul-africanas.—(E. T.).

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 35

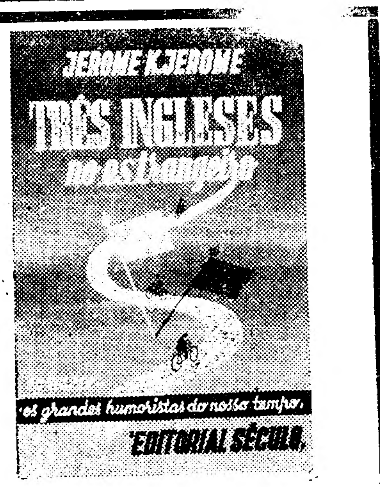


HORIZONTAIS—*1—Exercito. Capital europeia considerada a capital do mundo. 2—Existir. Raiva. 3—Grande sala. 4—Parte das calças ou da saia. Zombar. Epoca. 5—Peça dramatica musicada. Penhor. 6—Peixe. Caminhavas. 7—Junção. Plantação de arvores de fruto. 8—Sem defeito. Piedoso. Pronome pessoal. 9—Que anda no ar (fem.º). 10—Brincar. Parente. 11—Nome de Santo que tem um bairro em Lisboa. Do mesmo modo.*

VERTICAIS — *1— Risco. Costumava. 2—Tem a opinião. 3—Artigo definido. Sisudo. Batraquio. 4—Pretextos. Morda. Brinque (inv.º). 5—Ave da especie dos papagaios. Faço. 6—Vi. Andar. 7—Soltara pios. Autor de composição poetica. 8—Arco. Curso de agua natural e permanente. Suspiros. 9—Batraquio. Ferro puxado á feira. Artigo definido. 10—Do nariz. 11—Ilha da Grecia. Impelem com os remos.*

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 34

P	O	■	■	P	U	S	■	■	A	C
O	U	S	A	R	■	O	T	I	C	O
P	R	O	M	O	V	E	R	I	A	S
A	O	■	A	C	E	R	A	■	L	I
■	P	E	R	U	■	G	I	R	E	■
R	E	■	A	R	T	U	R	■	N	U
E	I	A	■	A	■	E	■	A	T	A
I	S	C	A	R	■	S	I	S	A	L
N	■	O	M	I	S	S	A	S	■	U
A	■	D	O	A	■	E	T	A	■	A
■	C	E	U	S	■	M	E	S	A	■



ACABA DE SAIR:

TRÊS INGLÊSES NO ESTRANGEIRO

por *Jerome K. Jerome*

o famoso autor de

«Três homens num bote»

Tradução de **João Gaspar Simões**

A Europa vista pelos ingleses...

UMA OBRA DE INFINITA GRAÇA

Um livro que vai ficar célebre

A' venda em todas as livrarias do País

PREÇO 10$00

Pedidos á **Editorial Seculo**

Rua do Seculo, 63—Lisboa

SAL

Manuel Dias de Sousa lavrador de sal na região de Alcochete, entende de seu dever comunicar a todos os seus clientes e amigos, que o sal que lhe foi requisitado de ha muito havia sido, espontanea e normalmente, entregue á industria da pesca do bacalhau.

A hidrolina substitui a gasolina?

(Continuação da 1.ª pagina)

dois colaboradores—em meados de janeiro, quando se começou a sentir mais gravemente, a falta de gasolina. Revimos, pormenorizadamente, exaustivamente todo o processo dos carburantes. A quimica, que tantas maravilhas nos tem dado, não dissera, ainda, neste campo a sua ultima palavra. Para os nossos espiritos havia nos seus dominios... probabilidades, incertezas, e tambem uma esperança. O problema: convertê-la em realidade!

—Mas, na realidade, esse novo carburante substitue a gasolina no regime dos motores?

O nosso interlocutor encara-nos, com frieza. Não envolveria a inquirição uma duvida? Mais uma, decerto, das muitas que lhe têm sido formuladas. E, então, disse-nos:

—Todas as descobertas, quando surgem, são olhadas com descrença, com septicismo, até mesmo como se fôssem pitorescas «blagues». Tenho escutado numerosas pessoas que ouviram falar na descoberta, sem saber que sou uma das pessoas que nela trabalham—*E' lá possivel pôr um motor de automovel a trabalhar com agua!* A maioria dessas pessoas esquece-se, todavia, que um dos elementos que constituem a agua, é o hidrogenio, gás inflamavel, que só por si é capaz de fazer trabalhar todos os motores do mundo.

—Mas como foi possivel isolar o hidrogenio?

—Vou explicar-lhe numa linguagem simples de que se trata. Desde que exista um processo pelo qual, com facilidade, se consiga graças ao trabalho mecanico dum carburador auxiliado por um volatizador, que a agua se liberte (em virtude de determinados elementos quimicos, adicionados ao liquido—elementos esses cujas percentagens foram previamente calculadas—duma parte do hidrogenio) o processo está achado, a incognita resolvida!

E, depois, pausadamente, ante o nosso assombro:

—A parte interessante do problema mecanico que se resolve não é, como á primeira vista se possa supôr, o motor funcionar com o hidrogenio conseguido por um novo processo de electrolize da agua.

—Então?

—O motor trabalha não em virtude da deflagração do hidrogenio nos cilindros, mas sim como qualquer maquina a vapor.

—E o carburador?

—A sua função é atomizar a agua, auxiliado pelo volatizador. A agua atomizada e o hidrogenio que dela se liberta entram para a camara do cilindro onde são comprimidos. Ao dar-se a descarga da faisca na vela, instantaneamente, o hidrogenio libertado inflama-se a uma temperatura aproximada de 32.500 calorias, que é mais do que suficiente para transformar rapidamente em vapor a agua que, em estado de atomização, se encontra dentro do cilindro. O aumento de volumes que se opera quando da transformação da agua atomizada em vapor origina dentro do cilindro o mesmo trabalho mecanico que se opera em qualquer maquina a vapor.

—Qual é o produto quimico que adiciona na agua?

—Ora ai está o segredo que não posso revelar. Pusemos-lhe um nome —*hidrolina.*

—E o tal volatizador a que aludiu?

—Foi esse o trabalho mais dificil. Eu e os meus colaboradores conseguimos adaptar o volatizador do sr. José Franco, a que o «Diario de Lisboa» se referiu, que é uma maravilha de mecanica. E' só o que é necessario em qualquer carro para ele trabalhar com «hidrolina». Toda a agua serve, até mesmo a do mar.

—Já fez experiencias?

—Já andámos centenas de quilometros. A primeira foi num automovel, carregado com cinco pessoas, que subiu a ingreme calçada do Moinho do Vento. Fiz tambem varios percursos na presença de entidades oficiais.

—Já registou a «hidrolina»?

—Aguardo que as repartições competentes se pronunciem. Para mim, nada quero. Se o Estado quiser aproveitar o nosso invento, e financiá-lo, está á sua disposição. Já tive quem o quisesse comprar, mas acima dos nossos interesses materiais, que poderiam ser grandes, estão os da Nação.

—E o preço da «hidrolina»?

—Pode ser vendida pelo da gasolina em tempos normais. Quero ainda dizer-lhe que, como oficial, eu não ia comprometer os meus galões num caso de tamanha responsabilidade. Os resultados, porém, que eu e os meus dois colaboradores obtivemos, dão-nos a certeza de que o problema está resolvido... Mas já falei demais... Fiquemos por aqui.

E o sr. tenente Gavino de Vasconcelos extrai do velho tanque do convento dos Loios um pouco de agua, deita-lhe um liquido cinzento contido num tubo de vidro, que trazia na algibeira do colete, e lança-lhe fogo. Uma chama viva, brilhante, irrompe da mistura. Estava feita a demonstração.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Adelaide da Silva Leitão Pereira da Cruz, D. Maria das Mercês Bianchi Plantier, D. Laura de Almeida Otolini de Magalhães, D. Maria Olimpia de Barros e Vasconcelos de Taborda Araujo de Miranda, D. Ana Maria Moniz da Camara, D. Maria Ana Correia de Freitas, D. Maria Teresa de Jesus da Camara D. Fernanda Brandão Pereira Crespo, D. Maria Inês Seabra da Costa e D. Ilda Gazul.

MIAMI

mantem um cartaz:

ORQUESTRA FLOREZ

(TIPICA DE TANGOS)

ORQUESTRA VICTORIA

(SWING)

BALLET DEL PLATA

CONCHITA BRETON

ROSARITO GUERRA

e a estrela de baile classico

FUENSANTA

Domingo: 1.º Chà-Dançante

RETIRO DOS MARIALVAS

Maria Pereira

Rua da Barroca, 124

Telef. 2 5676

Hoje, ás 21 horas grandioso programa com **Brigida Silva, Maria Pereira, Deolinda de Sousa, Julio Froença, Antonio dos Santos, Fernando Freitas e Martinho d'Assunção.** Entrada 1$00.

AMIGOS DA CULTURA ITALIANA

O Grupo dos Amigos da Cultura Italiana promove, esta noite, na Casa de Italia, a 13.ª sessão cultural, segunda do actual ciclo, com um duplo programa literario-musical. Serão interpretados, por distintos amadores portugueses, os mais celebres compositores italianos, e Leitão de Barros dissertará sobre o cinema daquele país com o saber da sua especial autoridade de tecnico. D. Oliva Guerra, a quem se deve a organização destas jornadas de intercambio cultural italo-luso, dirá, como de costume, em abertura, algumas palavras que são sempre modelares sinteses literarias, de elevado conceito espiritual.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

aos redactores do «Seculo Ilustrado»

O sr. Raimundo Alves ofereceu ontem, em Bucelas, um almoço aos redactores, colaboradores e tecnicos do «Seculo Ilustrado», que decorreu no meio de grande animação. Em nome dos convivas—e depois duma saudação cativante feita pelo sr. Raimundo Alves—falou o sr. José Diniz Ribeiro.

Adelina Ramos

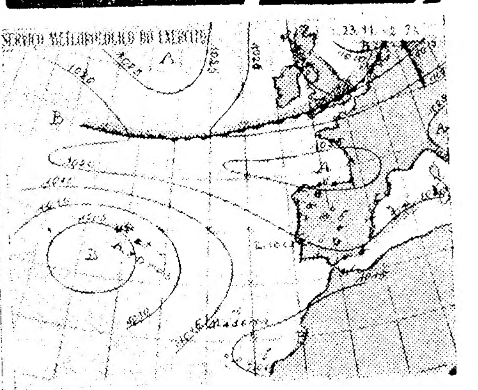
LUSO

Palacio de S. Roque

Fernando Farinha

Hoje, até de MADRUGADA, cantam os castiços e distintos artistas Adelina Ramos, Raquel de Sousa, R. Nascimento, Natividade Correia, Mario José Paninho, Joaquim Geraldes, Fernando Farinha (Miudo da Bica). Guitarradas pelos eximios artistas Jaime Santos e Miguel Ramos. Duetos, a pedido, por Adelina Ramos e Fernando Farinha. No ACREDITADO e SELECCIONADO LUSO, passa V. EX.ª as noites mais agradaveis. ENTRADA 1.50.

O TEMPO que faz



Situação geral até ás 13 horas de hoje:

Frente polar quasi estacionaria ao longo do paralelo de 50º. Depressão a sudoeste dos Açores com uma configuração estavel tipica.

Tempo observado.

Chuva intermitente ao sul das Baleares e dos Açores. Vento forte de ESE, com rajadas, no grupo ocidental dêste arquipelago.

Evolução prevista:

A depressão dos Açores não terá, no seu conjunto, qualquer deslocamento apreciavel, mas a sua zona de influencia estender-se-á progressivamente até ás proximidades da costa portuguesa.

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

Vento SE, moderado. Bom tempo, mas com aumento de nebulosidade. Pequena subida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 14º,9; minima, 7º,4.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 16º,5; minima, 10º,3.*

CONFERENCIAS

No Instituto Superior Tecnico inicia-se hoje, ás 21 e 30, uma serie de conferencias sobre «A natureza e a individualidade das particulas alimentares». O conferente é o professor Antonio da Silveira.

—O prof. H. A. Cartledge leva a efeito depois de amanhã, pelas 18 e 30, no Instituto Britanico, uma conferencia subordinada ao tema «Rural Rives», da serie «Grandes livros ingleses».

CAPELA QUE REABRE AO CULTO

Amanhã, pelas 10 horas, reabre ao culto a capela do hospital de D. Estefania, que era ha muito tempo utilizada com outros fins.

Assistem o enfermeiro-mór, corpo clinico, doentes, etc.

Quando atirava aos passaros

Joaquim dos Santos Ferreira, de 25 anos, trabalhador, quando hoje atirava aos passaros, ficou com a mão esquerda esfacelada pela explosão do cartucho no cano da arma.

10 ricos fatos de homem

10 soberbos casacos de senhora

10 lindos vestidos de senhora

de magnificas lãs ultima moda por

10 ESCUDOS

pelo correio mais 1$00

Só na

«EVA» do NATAL

A inscrição fecha a 25

EXCLUSIVOS TRIUNFO L.DA
apresenta, AMANHÃ, no
SÃO LUIZ
as vedetas que
o publico prefere
VIVIEN LEIGH
e
LAURENCE OLIVIER
no grande filme
21 DIAS
O que fariam
se tivessem apenas
3 semanas
— 21 dias —
para viver
um grande amor?
UM TEMA APAIXONANTE
NUM FILME QUE
VAI DAR BRADO!

Teatros e Cinemas

O grande remedio

O Miguel do Porto *tinha sido comparsa no* Trindade *e acabou em alfaiate do actor Sá.*

Estava sempre a queixar-se. Umas vezes de dores de cabeça, outras do figado, e, como todos lhe conheciam o fraco, só lhe falavam em doenças.

Uma vez o Reis entra no camarim e pergunta-lhe:

— Então, como vai isso agora?

— Deixe-me lá, sr. Reis. Não durmo de noite.

— São insónias. Conheço varios remedios.

— Sim? Então que me aconselha o sr. Reis para dormir?

— O melhor ainda é uma cama.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1611, o escritor D. Francisco Manuel de Melo; em 1869, o actor-cantor Antonio Sá (José Antonio de Sá); em 1892, o secretario teatral Joaquim Ferrugem.

— Representaram-se: em 1854, no teatro da Rua dos Condes, a comedia «Uma mulher por duas horas»; em 1918, no Nacional, do Porto, a revista em 2 actos e 12 quadros «Fruta do tempo», de Alvaro Machado e Aldoar Junior, musica de Manuel Benjamim; em 1935, no Maria Vitoria, a revista em 2 actos «Anima-te, Zé», de Lino Ferreira, Fernando Santos, Carlos Alberto, Frederico Brito, Lopo Lauer, Fernando Ferreira, Alvaro Santos e Stelio Gil, musica de Fernando de Carvalho, Afonso Correia Leite e Frederico Valerio.

ATRAS DO REPOSTEIRO

A companhia do D. Maria vai a Setubal, onde dará três espectaculos, sexta, sabado e domingo, com as peças «Sua Alteza», «Caso do dia» e «Romance».

— Realiza-se na quinta-feira, no Trindade, o ensaio geral para a Censura, da peça «A mulher legitima».

—A actriz Irene Isidro deve ser a primeira figura da companhia do Maria Vitoria, no Sá da Bandeira, do Porto.

— O artista Leite Rosa está a trabalhar em três cortinas de grande fantasia, duas para a fantasia do Avenida e uma para a companhia de revistas dirigida pelo actor Manuel dos Santos Carvalho.

— Em virtude das exigencias da partitura da fantasia «A Cova da Moura», será aumentada a orquestra do Avenida, ficando a regencia a cargo do maestro Jaime Mendes.

— Reabre hoje, no Porto, o teatro Rivoli, onde esta epoca funcionarão algumas companhias de Lisboa.

— A revista «Belezas de hortaliça» só se representa até domingo no Avenida.

— Estreia-se a 15 de janeiro, no Coliseu do Porto, uma companhia de circo. Fazem parte das muitas atracções os populares palhaços Rico & Alex.

IMAGEM DO DIA

A estonteante BETTY GRABLE é hoje uma das mais festejadas artistas da actualidade, pela sua beleza, pela sua graça quebradiça e pelo seu inegavel talento...

BETTY é uma das grandes razões do triunfo que bafejou «CANÇÃO DE HAVAI», a maravilhosa festa de côr, musica e alegria que entra hoje na 2.ª semana no TIVOLI.

Mas não é a unica. A seu lado, destaca-se outro artista em que o publico já reparou há muito tempo, e que o diverte: «Jack Oakie» um comico de grande classe, irresistivel de graça e de ironia.

A irresistivel atracção de «O Mundo em marcha», todas as noites, no Coliseu. Hoje: espectaculo da moda

Aviva-se cada vez mais o entusiasmo do publico pela fantasia «O Mundo em marcha», que hoje se representa com a alegria de sempre no Coliseu e em Espectaculo da Moda, dedicado á sociedade elegante.

O grande comico Alvaro Pereira e a hilariante artista La Salette de Carvalho, no impagavel dueto ««Atanasio e a Apalpadeira»

Espectaculo preferido de todo o publico, porque lhe desperta gargalhadas a cada momento, é, ao mesmo tempo, a realização teatral do maior encanto, deslumbramento e novidade que se tem apresentado entre nós. Vê-se por gosto. E os preços são, hoje e todas as noites, acessiveis a todas as bolsas.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Belezas de hortaliça».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«O amigo de Peniche».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Novos e velhos».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45 —«Voz do povo».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Mundo em marcha».

CINEMAS

S. LUIZ—«Não seja má».
TIVOLI—«Canção de Hawai».
EDEN—«Eram cinco herois»
POLITEAMA—«Uma loira com açucar».
CONDES—«Morena clara».
CAPITOLIO—«Nada de novo no Alcazar».
ODEON—«Além no rancho grande».
PALACIO—«Além no rancho grande».
TERRASSE—«Ala-Arriba!».
CENTRAL—«Arizona».
OLIMPIA—«Precisa-se um presidente».
LYS—«Ala-Arriba!».
REX—«Bola de fogo».
PROMOTORA—«Ferias em Havana».
SALÃO IDEAL.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 24.—S. João da Cruz, confessor e doutor.

Lausperene, sai da capela de N. Senhora do Monserrate, ás Amoreiras, para a de Santa Catarina.

A nova gerencia
Lethes boite de nuit
Rua Nova da Trindade, 5
comunica que hoje ás 23 horas faz a inauguração das suas luxuosas instalações, com
8 Formosas Bailarinas e cancionistas
HERMANAS SOLER
BALLET ANDALUZIA
HERMANAS PELAEZ
10 Distintos artistas numa grande Orquestra
ORQUESTRA CARAVANA
com o seu cantor
AMARAL LOPES
Direcção Técnica **CASAL RIBEIRO**
Direcção Artística **ALBERTO NUNES**

CHÁ LI-CUNGO
Preto e Verde
Qualidade de Chá Extra-Fina
Companhia da Zambézia

Aguardente Velhissima
SANTHIAGO

APOLO DUAS SESSÕES
Telef. 28643 ás 20,30 e 22,30 h.
A comedia das 1.000 gargalhadas
O AMIGO DE PENICHE
com MIRITA CASIMIRO-VASCO SANTANA
e uma grande companhia

MARIA VITORIA Telefone 2 2476
Hoje, 2 sessões, ás 20,30 e 22,45
Só mais hoje e amanhã, **ultimas representações** da engraçada revista
VOZ DO POVO
PREÇOS POPULARISSIMOS

ULTIMA SEMANA no **AVENIDA** Telef. 27273
com a revista
BELEZAS DE HORTALIÇA
OLGA VALERY e IRENE IZIDRO
2 sessões: ás 20,30 e 22,45
Em ensaios: **A COVA DA MOURA**. Amarante e Carmencita Aubert.

VARIEDADES
Hoje, 2 sessões, ás 20 e 45 e ás 23 h.
A engraçadissima comedia que é um prodigio de gargalhadas
NOVOS E VELHOS
Com **Maria Matos** e **Assis Pacheco** nos principais papeis

São Luiz T. 27172—A's 21,30
ULTIMA
Não seja má
— Lady be good —
Direcção de Z. MC. LEOD
com Eleanor Powell, Ann Sothern e Robert Young

TIVOLI A's 21,30 TELEF. 50595
2.ª semana
Canção de Havai
Song of the Islands
Direcção de WALTER LANG
com Betty Grable, Victor Mature e Jack Oakie

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30
UMA LOIRA COM AÇUCAR
The Straw Berry Blond
Direcção de Rawel Walsh
com James Cagney, Olivia de Havilland e Rita Hayworth

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
2.ª semana
Eram 5 herois
(Sundown)
Direcção de Henry Hathaway
com Gene Tierney, Bruce Cabot, George Sanders e Josesh Calleya

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
Morena Clara
Direcção de Florian Rey
com Império Argentina e Miguel Ligero

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
Além, no Rancho Grande
Filme com lindas canções mexicanas, com Tilóguizar, Esther Fernandez e Remi Cardona

CAPITOLIO Telefone 2 7493
Salão ás 21
Nada de novo no Alcazar
com Rafael Calvo
MARINHEIROS Á FORÇA

CENTRAL TEL 24581
MATINÈES DIARIAS
As 21 e 30
O ULTIMO MOMENTO
ARIZONA

TERRASSE Tel. 20917—A's 21 e 15
ALA-ARRIBA!
PIRATAS DO OESTE

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
Bola de Fogo
O «saint» em Londres

L Y S Tel. 48560 A's 21 e 15
ALA-ARRIBA!
PIRATAS DE OESTE
POVOA DE VARZIM

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Compra-se um marido
com James Stewarte

Stuttgart foi alvo de um violento bombardeamento da R. A. F.

LONDRES, 23.—(Reuter).—Uma poderosa formação de bombardeiros da R. A. F. atravessou o Canal da Mancha na noite passada. A formação incluia bombardeiros quadrimotores. O ruido dos aviões ouviu-se durante mais de uma hora.—(E. T.).

O objectivo do ataque

LONDRES, 23.—(Reuter).—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «O importante centro industrial e de comunicações de Stuttgart foi atacado a noite passada por uma poderosa formação dos nossos bombardeiros. Pesadas nuvens que cobriam o objectivo dificultaram a visibilidade, mas observações realizadas de pequena altura confirmaram que os resultados do ataque foram excelentes.

Aviões do comando de caças, em patrulhas ofensivas, atacaram comboios de mercadorias no Norte da França e incendiaram um navio de abastecimentos no Canal da Mancha. Não regressaram á base 10 dos nossos bombardeiros».—(E. T.).

A informação alemã

BERLIM, 23—Bombardeiros britanicos efectuaram na noite passada óos de perturbação sem eficacia sobre a Alemanha do sul. Só numa cidade as bombas incendiarias causaram fracos estragos.

Os ingleses perderam durante estas operações 8 aviões, segundo as ultimas noticias.—(D. N. B.).

Efeitos dum bombardeamento

PARIS, 23.—Um avião inglês lançou numerosas bombas incendiarias sobre diversas localidades no departamento do Marne, provocando incendios e causando estragos em fabricas e depositos de cereais.—(Radio Roma).

A devastação em Turim

ZURICH, 23—Os jornais desta cidade receberam a informação de que, ontem á noite, lavravam ainda violentos incendios na importante cidade industrial italiana de Turim, devido ao devastador «raid» levado a cabo pela R. A. F. na noite de 20 para 21.

As destruições ultrapassam as primeiras informações dadas. Há fabricas que ficaram totalmente destruidas. Ontem de manhã registavam-se ainda em Turim grandes explosões, que provocaram novos incendios.—(United Press).

Desmentido italiano

ROMA, 23.—Os circulos competentes desmentem, as absurdas afirmações da agencia oficial britanica sôbre os efeitos dos bombardeamentos de Genova, segundo os quais uma boa parte da cidade assim como o porto, tinham sido destruidos. Desmente-se, igualmente, a noticia dos estragos causados nos transatlanticos «Roma» e «Augustus». De verdadeiro, sómente existem as devastações causadas nos palacios cheios de obras de arte.—(R. R.).

BENI LEVI

o novo idolo da multidão

Tavares da Silva dedica, no ultimo numero da revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera», sua habitual cronica desportiva a: «Beni Levi, o nosso idolo da multidão. Comentarios sobre o «boxing» português», publicando três sugestivas fotografias do grande campeão português».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

Ouro, Joias e Pratas

Mesmo empenhadas quem melhor paga é a GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257, (esquina da R. de Santa Justa).

Os japoneses conseguiram desembarcar reforços na Nova Guiné?

MELBOURNE, 23.—O comunicado do G. Q. G. aliado do sudoeste do Pacifico anuncia que segundo parece, os japoneses desembarcaram, durante a noite, reforços na região de Buna-Gona para tentarem conter o avanço constante das tropas aliadas.

Bombardeiros medios aliados meteram no fundo, de dia, um contratorpedeiro e duas unidades pequenas inimigas. No aeródromo de Lae, a aviação aliada destruiu 19 aviões pousados e em combates aereos. As perdas aliadas foram ligeiras. O aeródromo e o porto de Buka foram bombardeados de pouca altura.—(O. F. I.).

Grande actividade aerea

DE UMA BASE DA AUSTRALIA, 23.—No meio da maior actividade aerea, a luta na Nova Guiné tem maiores proporções junto de Buna. Com a melhoria do tempo, os aliados lançam nela todos os tipos de aviões para esmagar a resistencia das posições defensivas dos japoneses e contrariar os esforços niponicos para utilizarem os seus proprios aviões. As tropas americanas, no flanco oriental, ocuparam novas posições e atacam presentemente o principal aerodromo de Buna. A luta trava-se simultaneamente na ponta Giropa assim como na Missão de Buna, 1 quilometro e meio afastada em direcção á costa. Auxiliando as tropas dos aliados que combatem na ponta Giropa, as «Fortalezas voadoras» realizaram um violento bombardeamento substituindo assim a acção da artilharia.

Por outro lado supõe-se que os australianos já entraram na região de Gona.—(Exchange Telegraph).

As operações em Guadalcanar

Ataques aereos americanos

MELBOURNE, 23.—Comunicam da ilha de Guadalcanar que bombardeiros do aerodromo de Henderson atacaram e afundaram, ao largo de Guadalcanar, 2 barcos de abastecimentos e 1 submarino japoneses e causaram avarias num contratorpedeiro da mesma nacionalidade.

Os aviadores norte-americncanos abateram 2 grandes aviões de transporte japoneses, que transportavam abastecimentos para as forças japonesas que se encontram em Guadalcanar.

Os referidos aviões foram atacados e destruidos ao largo da costa e antes de terem atingido a ilha.—(U. P.).

Desastre mortal numa pedreira

SINTRA, 23. (Pelo telefone)—Numa pedreira do bairro de S. Pedro, desta vila, deu-se esta manhã um desastre, do que resultou a morte de um homem. Trata-se de Josué Galrão, de 42 anos, solteiro, natural de Morelene lugar do concelho, o qual foi colhido pelo subito despreendimento de um bloco, com o peso de duas toneladas, numa pedreira onde trabalhava. Arrancado a muito custo, pelos seus camaradas, da situação em que se encontrava, verificou-se que tinha o tronco e as pernas esmagados, numa massa informe. Transportado ao hospital da vila pelos bombeiros voluntarios pouco tempo teve de vida.

O general Giraud

fala sobre o papel da aviação nesta guerra

No livro que acaba de ser posto á venda «A batalha aerea», escrito pelo jornalista critico aeronautico Mario Rosa, estão arquivadas curiosas opiniões do general Giraud sobre a função da aviação nesta guerra.

Preço: 12$50. Edição da Parceria A. M. Pereira.

O Frio ENTRA PELAS Frinchas

CALAFETAGEM R. da Conceição, 11 Telef. 26110

A marcha das operações militares na frente oriental

(Continuação da 1.ª pagina)

ainda pouco tempo noutros sectores e que o seu efectivo não foi completado com reforços frescos.

Emfim, as formações blindadas concentradas no sector em questão são, sem excepção, formadas por elementos dispares.

Pela primeira vez, foram destruidos nêste sector da frente carros de tipos britanicos e americanos.

A-pesar das perdas sensiveis do primeiro dia, Timotchenco renovou as acções com o maior poder no sabado.

Lançou, sobretudo, de novo, no combate, no dia 21, as suas formações blindadas, empregando divisões de atiradores empregados com um despreso enorme pela vida dos soldados que foram imediatamente apanhados pelo fogo de barragem da artilharia alemã.

Uma vez mais teve de pagar esta acção com pesadas perdas em carros e em peças de artilharia.

Na tarde de 21, 78 carros de todos os tipos juncavam o campo de batalha, queimados ou imobilizados.

Os contra-ataques alemães

Por uma serie de contra-ataques executados habilmente conseguiu-se, por varias vezes, isolar agrupamentos importantes dos sovietes e destrui-los.

Por essa ocasião distinguiu-se particularmente uma divisão blindade romena, que cercou e dizimou, em cooperação perfeita com uma formação alemã, uma brigada completa de carros blindados bolchevistas.

Durante o dia de ontem, os combates persistiram com a mesma violencia, tendo-se os sovietes esforçado, sobretudo, por abrir brechas nas nossas fileiras.

Pretendendo obter um exito por qualquer forma, carros isolados sovieticos, perdendo as suas ligações com a retaguarda, avançaram para as linhas alemãs, para aí lançar a perturbação nas linhas de reabastecimento.

Por essa ocasião, a maior parte deles foi destruida ou imobilizada por golpes poderosos lançadas por formações de bombardeiros e de aviões de assalto alemães e romenos.

O destino dos que ficaram foi regulado, visto que os sovietes não puderam estabelecer contacto com os seus elementos avançados.

As formações blindadas sovieticas que operam ao sul de Etalinegrado encontram-se na mesma situação.

Não estiveram em condições de se manter em face da defesa maciça das armas anti-carros e das formações dos bombardeiros alemães.

Em resumo, é permitido verificar, na tarde do terceiro dia desta batalha, que os bolchevistas não atingiram os seus objectivos e que se encontram a uma grande distancia para além das suas posições de partida.

Não conseguiram aliviar a acção sobre Estalinegrado.

Nesta cidade, elementos de choque de infantaria e de engenharia melhoraram consideravelmente as suas posições no bairro industrial com a ocupação de novos quarteirões de edificios.

No alto de Terek caçadores de montanha, alemães e romenos, conseguiram, a-pesar duma resistencia encarniçada do inimigo, estabelecer contacto com as forças de protecção alemãs que ocupam as montanhas do Elbruz, cortando inteiramente das suas bases efectivos sovieticos consideraveis.—(D. N. B.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 23.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«No Caucaso, registou-se actividade militar, que se limitou a empreendimentos locais.

Infantaria alemã apoiada por fôrças l

Ao sul de Estalinegrado e na grande curva do Don, as forças germano-romenas, apoiadas por poderosas formações aereas, de pequeno raio de acção, continuam a travar duros combates defensivos.

As condições atmosfericas melhoraram passageiramente no sector central da frente leste, pelo que bombardeiros e «stukas» se lançaram ao ataque de posições de artilharia e de concentrações de tropas inimigas.

A sueste da região do lago Ilmen foram repelidos ataques sovieticos repetidos e apoiados por elementos blindados.

Na região de Agedabia, ficou sem efeito a pressão exercida por elementos de reconhecimento britanicos de importancia contra as posições germano-italianas.

A «Luftwaffe» atacou, na Cirenaica, concentrações de carros blindados, colunas de camiões e aquartelamentos, infligindo ao inimigo perdas consideraveis.

Ao largo de Argel, bombardeiros incendiaram, na noite passada, um navio mercante de 7.000 toneladas e danificaram um contratorpedeiro e um grande navio de carga.

O porto e as bases aereas da região costeira foram bombardeados numerosas vezes, sofrendo grandes destruições.

Depois da incursão, militarmente sem efeito, realizada ontem de dia por um avião inimigo isolado, na região fronteiriça do noroeste, bombardeiros britanicos atacaram, a noite passada, varias localidades da Alemanha do sudoeste.

Assinalam-se principalmente estragos causados por incendios em Stuttgart.

Os caças nocturnos, a artilharia da D. C. A. da «Luftwaffe» e da Marinha de Guerra abateram, em parte na costa da Mancha e no territorio francês, dez aviões, a maior parte deles quadrimotores».—(D. N. B.).

Comunicado finlandês

HELSINQUIA, 23—O Comunicado das Forças Armadas finlandesas:

«Em três dias de combates aereos vitoriosos os nossos caças abateram sobre Kronstadt e seus arredores 8 aviões inimigos.

Todos os nossos aviões regressaram ás bases.

Durante bombardeamentos de refugios inimigos golpes em cheio tiveram o maior exito.

Na noite passada o inimigo fez uma incursão sobre Helsinquia e os seus arredores imediatos e lançou bombas de calibre diferentes. Uma

ndadas em acção na frente oriental

pessoa ficou ligeiramente ferida. Surgiram dois pequenos incendios.

Nas frentes terrestres nada a assinalar».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 23.—Comunicado: «Ontem as nossas tropas desencadearam uma grande ofensiva ao noroeste e sul de Estalinegrado, causando ao inimigo 15.000 mortos, milhares de feridos e fazendo cêrca de 20 mil prisioneiros. No noroeste de Estalinegrado rompemos as defesas do inimigo numa largura de 30 quilometros e no sul numa extensão de 20. O avanço efectuado em ambos os lados pelas nossas tropas é de 60 a 70 quilometros de profundidade. Ocupámos a importante cidade de Kalach na margem leste do rio Don e os importantes entroncamentos ferroviarios de Krivomusginskaja e de Abganerovo. Cortámos ambas as vias ferreas que abasteciam os alemães, que ficam agora numa situação bastante critica. Na primeira fase da nossa ofensiva destruimos 6 divisões de infantaria e 1 divisão de «tanks» e infligimos grandes baixas em 7 divisões de infantaria, 2 divisões de «tanks» e 2 divisões motorizadas inimigas. Ao sul de Estalinegrado reconquistámos muitas dezenas de povoações e aprendemos enormes quantidades de material. O nosso avanço prossegue com grande impeto. Os dois tores de Estalinegrado que foram rôtos pelas nossas tropas eram defendidos por 25 divisões inimigas, num total de cêrca de meio milhão de homens. Na zona industrial dos suburbios do noroeste de Estalinegrado repelimos diversos ataques do inimigo e destruimos 22 «tanks» e outro material. O inimigo teve 900 mortos e abandonou muito material. No centro da cidade, as nossas tropas reconquistaram varios edificios e posições estrategicas. Fizemos mais de 500 prisioneiros. No Caucaso Oriental, a sudoeste de Naltchik, continuamos a perseguir o inimigo, que bate em retirada. Ontem o inimigo teve mais de 3.000 baixas e abandonou muitos «tanks» e outros veiculos. No Caucaso Ocidental, ao noroeste de Tuapse, as nossas tropas avançam sobre Novorossisk. No sector de Voronej, depois de violentos combates, causámos aos italianos mais de 3.000 mortos e aprendemos muito material. No sector do lago Ilmen, frente de Leninegrado, rompemos as fortificações inimigas e efectuámos um avanço de mais de 10 quilometros».—(U. P.).

O abastecimento de batata à cidade de Lisboa e a repressão policial

O sr. tenente Silva Pais, fez agora uma viagem-relampago ás regiões produtoras de batata da Beira Alta e Beira Baixa. Segundo nos consta os resultados dessa viagem far-se-ão sentir muito em breve, no abastecimento da cidade. O ilustre oficial realizou numerosas entrevistas com lavradores e negociantes de batata, aconselhando-os a fornecer, com a devida abundancia, o mercado lisboeta, citando as disposições da lei em que incorriam, se o não fizessem. Parece que a forma como o sr. tenente Silva Pais lhes falou os impressionou vivamente, pois todos se comprometeram, por escrito, a enviar batata para Lisboa. Devem vir já a caminho numerosos vagões. Aquele oficial, verificou que em varias estações de caminho de ferro se encontravam estacionados carregamentos do precioso tuberculo. Só temos de elogiar a acção decidida do sr. tenente Silva Pais, que tanto se tem empenhado para normalizar o problema das subsistencias.

Nos Serviços de Fiscalização Contra Assambarcamento, foi-nos fornecida a seguinte nota:

«Em colaboração com os organismos reguladores estão a ser tomadas novas medidas contra os que pretendem comprometer o abastecimento publico em alguns produtos.

BATATA—Os negociantes das regiões abastecedoras que pretendam retrair-se no fornecimento do artigo serão presos e processados. Quando não disponham do produto terão de esclarecer a fiscalização acêrca dos motivos por que assim sucede. Quem alterar as condições estabelecidas superiormente para o comercio dêste artigo, fazendo aquisições a preços exagerados, será processado, o que já sucedeu com diversos negociantes da região da Guarda.

AZEITE—Numerosos produtores e armazenistas têm-se alheado quasi em absoluto das necessidades do consumo publico. A Policia tem em seu poder elementos que a habilitam a instaurar diversos processos. Em algumas regiões produtoras do Alentejo foram mandados pôr á disposição superior alguns centos de milhar de litros do produto.

PEIXE—Continua a fiscalização tendo sido autuadas algumas vendedeiras e detida Maria Joana da Silva Lopes, por estar a vender sardinha a 4$00 a duzia. Com a fixação superior do preço da sardinha, o publico fica habilitado a queixar-se á Policia dos abusos que encontrar.

CARVÃO—A fiscalização tem em seu poder diariamente a relação das carvoarias que recebem o artigo e chama a atenção do publico para se defender do «mercado negro» do produto, denunciando os individuos que o oferecem pelos domicilios a preços elevadissimos.

—Têm sido presos diversos individuos. Entre eles figuram o industrial de «taxis» José Marques, que não permitia a saida dos carros para as praças sem que previamente os respectivos motoristas conseguissem obter serviços, com a condição do cliente pagar pelo menos mais 50 % do que a importancia que o taximetro registasse; dois comerciantes oportunistas de Lisboa que tinham depositados numa serração da rua da Veronica setenta e uma caixas com diversos produtos, entre eles generos alimenticios; dois talhantes, um da rua Pinheiro Chagas, que vendia o quilo de carneiro a 15$80 e outro do Mercado Primeiro de Dezembro por vender 1.400 gramas de carne de vaca para cozer por 35$00».

Presidente da Republica

Por motivo da passagem do aniversario natalicio do sr. general Carmona, o Govêrno vai amanhã, pelas 15 horas, ao palacio de Belem, apresentar-lhe cumprimentos.

A's 15 e 30 serão recebidos os representantes da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, e, a partir dessa hora, serão recebidas as outras altas individualidades, colectividades e pessoas que desejarem apresentar os seus cumprimentos ao sr. Presidente da Republica.

Venda de peixe na lota

No Mercado de Santos: Não houve peixe grosso da costa, e venderam-se 79.272 quilos de peixe grosso de Cabo Branco.

No Mercado da Ribeira: Venderam-se 6.765 quilos de peixe grosso da costa e 1.704 caixas de sardinha. Preço medio da tabela: 35$00.

Dinamarqueses livres

LONDRES, 23—Christmas Moeller, antigo ministro do Comercio da Dinamarca, que ha poucos meses conseguiu fugir para a Grã-Bretanha, assumiu agora a direcção dos dinamarqueses livres, que se encontram na Grã-Bretanha.—(E. T.).

O porto de Argel voltou a ser bombardeado por aviões italianos

ROMA, 23—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas—Comunicado n.º 912: «Malograram-se as investidas dos poderosos destacamentos adversarios de combate contra os nossos desacamentos avançados na zona de Agebadia. O inimigo perdeu alguns meios blindados.

Os bombardeiros italianos atacaram, na baia de Argel, navios ancorados, afundando um e avariando outro. Sucessivamente, os nossos aviões-torpedeiros atingiram e afundaram, ainda no porto de Argel, outros 2 grandes navios mercantes. Um navio anglo-americano foi tambem atingido e incendiado nos portos da Africa do Norte francesa, pela aviação germanica que além disso, em repetidas acções sobre aerodromos, destruiu, no solo, 17 aparelhos inimigos.

Comboios britanicos foram interceptados no Mediterraneo pelas nossas formações aereas, que torpedearam um grande navio mercante e uma unidade de guerra.

Um avião inglês, atingido pelo tiro da artilharia, precipitou-se nas proximidades de Calatafimi. Um dos componentes da equipagem, sobrevivente, foi capturado».—(R. R.).

Os chineses conquistaram três cidades ocupadas pelos japoneses

CHUNG-KING, 23.—Os chineses tomaram 3 cidades ao norte do rio Kwo, na provincia de Anhwei. Reocuparam tambem Hutoukang, no oriente de Honan, e agora perseguem o inimigo em retirada. Reacendeu-se luta violenta a ocidente de Hupeh, na margem norte do rio Yang-Tse, onde os japoneses lançaram um ataque ao longo do rio, partindo de Shasi, a meio caminho entre Ichang e Hankow.

As guerrilhas chinesas conseguiram penetrar na cidade de Kinhwa, em Chekiang, e atacar á granada de mão o Quartel General japonês. Ao mesmo tempo, os bombardeiros chineses desenvolvem nova actividade. Realizaram violentos «raids» contra as cidades de Shasi, Shaving e Hupeh ocidental.—(Exchange Telegraph).

Cidade indochinesa bombardeada pela aviação americana

HANOI, 23—Aviões americanos bombardearam ontem á tarde bairros de habitação de Haiphong, na Indochina. Segundo as primeiras noticias, registaram-se 43 mortos e 41 feridos.—(D. N. B.).

Foi atingido um grande navio japonês

CHUNG-KING, 23.—Comunica-se que bombardeiros do exercito americano meteram a pique um navio japonês de 12 a 15 mil toneladas, possivelmente um transporte ou porta-aviões. O ataque deu-se ontem, em Haiphong, na Indochina francesa. Noticia-se, por outro lado, o bombardeamento tambem de docas e entrepostos. Observaram-se grandes incendios a todo o comprimento da ponte.—(O. F. I.).

Quanto custou o aeroporto de Lisboa

O aeroporto de Lisboa, notavel realização da Camara Municipal e que se pode considerar uma das obras de maior envergadura do Estado Novo, em contas definitivas, custou 42.952.848$63, importancia essa dividida pelas seguintes rubricas: *expropriações,* 13.726.952$20; *estudos e projectos,* 168.233$15; *obras,* 26.713.975$02; *apetrechamento,* 2.165.533$77 e *diversos,* 178.154$49.

Custou, portanto, em numeros redondos, menos onze mil contos do que indicámos numa noticia anterior, o que só demonstra a boa orientação administrativa do municipio, dirigido com tanta proficiencia pelo sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho.

A demissão de sir Stafford

A crise politica que acaba de se produzir em Londres não se filia em motivos mesquinhos de ordem interna. Tem um significado mais alto e mais expressivo. Hoje sir Stafford Cripps, como ontem, Lord Beaverbrook, abandona o gabinete de guerra. Tratando-se de um organismo destinado a coordenar a acção imperial no presente, nem o seu funcionamento nem a sua eficiencia saem diminuidos da provação. Sir Sttafford deixará de comparecer ás suas reuniões mais por causa do futuro do que por causa do presente. Nisto reside o caracter excepcional e significativo da sua demissão.

A carreira deste homem de Estado inglês é reveladora das suas tendencias de espirito e das suas preocupações pessoais. Filho de Lord Parmoor, ingressou nas fileiras do trabalhismo aureolado por uma reputação que se não conquista facilmente: a de ser o maior advogado de Inglaterra. Nas reuniões do partido e no parlamento revelou-se, cêdo, um argumentador incisivo e um orador brilhante. Qualidades que bastam para consagrar um inglês no espirito dos seus compatriotas e para dar brilho ás instituições parlamentares britanicas.

O problema das relações entre a Grã-Bretanha e a Russia foi a corôa de espinhos e a corôa de gloria da sua carreira. Por advogar um entendimento com os sovietes foi expulso do partido em que militava; os acontecimentos, mais do que os homens, confiaram-lhe a missão de restabelecer em bases novas e solidas aquelas relações.

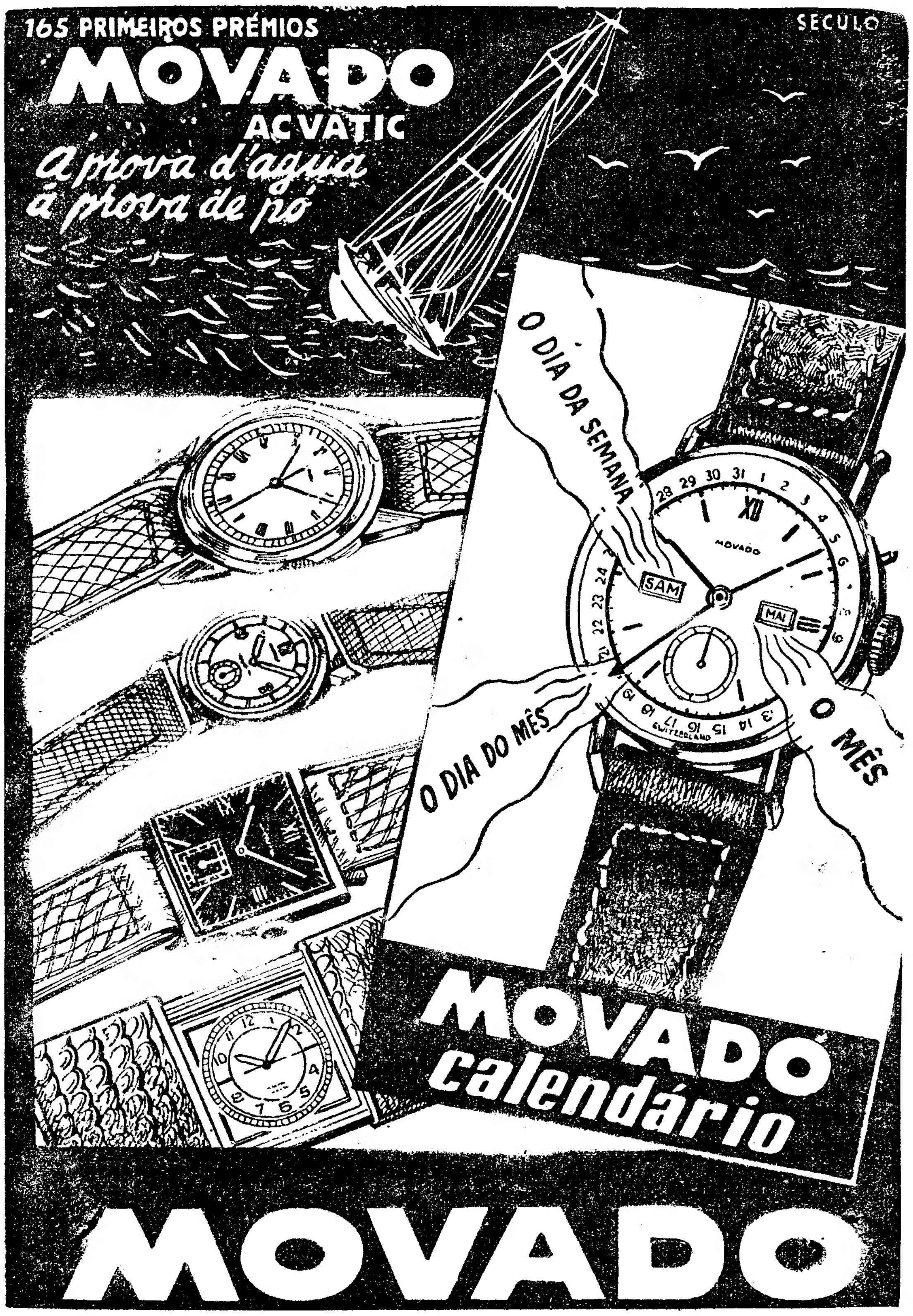
O MUNDO NOVO

Sir Sttafford Cripps é hoje, na Grã-Bretanha, o interprete de um pensamento. O pensamento de que a organização da paz e a reconstrução do mundo devem conseguir-se pondo de parte as preocupações de caracter estritamente nacional, a não ser na medida em que estas contribuam para criar a nova ordem internacional.

O seu ultimo discurso radiodifundido para o Forum do «New York Herald Tribune» ilumina vivamente êsse pensamento. «Estamos decididos, declarou ele, a fazer com que o mundo novo a construir depois de terminada a guerra, seja um mundo são e feliz. Não nos contentamos em pintar uma utopia. Pretendemos transformá-la em realidade». Para isso, sir Sttafford preconiza os seguintes metodos: organização da comunidade internacional, uso do poder aereo como regime de policiamento entre as nações, criação de uma federação europeia continental a exemplo das grandes federações existentes (Comunidade britanica, Estados Unidos e U. R. S. S.), resolução definitiva por processos novos da utilização e distribuição dos recursos economicos actuais. Escusado será dizer que esta orientação e estas concepções não suscitam o entusiasmo nem conseguem a adesão de todos os ingleses do nosso tempo.

O SENTIDO DAS SUBSTITUIÇÕES

Sir Sttafford Cripps deixa de ser, ao mesmo tempo, Lord do Selo Privado, interprete do pensamento do govêrno na Camara dos Comuns e membro do gabinete de guerra. Passa a ser simplesmente o novo ministro da produção aeronautica, departamento de ordem mais tecnica que politica. A modificação assim operada não afectará o principio da união nacional que o Primeiro ministro procura continuar através de tudo. Para o gabinete de guerra entra um trabalhista oficial, Herbert Morrison, que continuará a ser ministro do Interior. Morrison está tão distante de sir Sttafford como este se distancia dum conservador ortodoxo. O antigo ministro da produção aeronautica, coronel Llevellyn, desempenhará o cargo de ministro em Washington para os assuntos da produção. E' o quinto que, com esta designação, parte a ocupar um posto de responsabilidade no estado maior de Lord Halifax. A dinastia dos Cecil, de tão nobres tradições e de tão variadas manifestações intelectuais e espirituais, viu valorizada a sua posição no gabinete a que preside o sr. Churchill. O coronel Stanley, sobraçará a pasta das Colonias, e Lord Cranborne, que ocupou essa pasta e cuja carreira se afirma vitoriosamente será o novo lord do Selo Privado.—C. F.



As balsamicas propriedades da Agua de Colónia «Pompeia» estão consagradas por um mundo infinito de mulheres. Agua de Colónia «Pompeia», preparada cientificamente, tonifica a sua beleza, fazendo-a readquirir o encanto moço e fresco de rapariga.

L.T. PIVER

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª feira, 23—«Compra-se um marido», com James Stewart e Hedy Lamarr.

3.ª feira, 24—«Capricho de mulher», com Marlene Dietrich e Fred Mac Murray.

4.ª feira, 25—«Ladrão de Bagdad», com June Duprez e Conrad Vedt.

5.ª feira, 26—«A dançarina da rua», com Ana Megle e Tulio Carmwatti.

6.ª feira, 27—«A Carta», com Betti Davis e Herbert Marchall.

Sabado, 28—«Odio do Sultão», com George Arliss e Lucy Manheim.

Domingo, 29—«Os 5 endiabrados», De tarde: «O grande exito».

Todos os dias: De tarde—Chá-dançante e á noite—Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

QUINTA EM COLARES

Metida entre pinheiros, situação admiravel. Electrico á porta e servida da estrada principal, casa rustica de construção muito recente, instalação de agua quente e fria. Divisões 10 e garage, todas mobiladas. Poço agua potavel e inesgotavel regadeiras, tanques, c/ instalação de agua em todo o terreno, com cerca de 300 arvores.

Casa caseiro e outras dependencias. Conjuntamente um pomar de boas dimensões. Preço de ocasião 295.000$00, resposta a este jornal ao n.º 505.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

C. M. L.

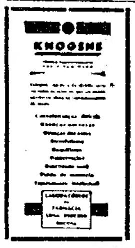
Venda de lixos e imundicies sólidas, removidas da Cidade

O Concurso publico, anunciado para 24 de Novembro, ás 16 h., foi transferido para o dia 21 de Dezembro, á mesma hora.

Lisboa, 23-11-942.

O Presidente

Eduardo R. Carvalho



KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e calcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmacias. Deposito geral:

FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

Cruz, Fernandes, L.da

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreira. diarias:

Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e 23 e 20.—C.: 8 e 52; 12 e 17; 20,07 e 23 e 27.

Leiria-gare—P.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e 23 e 43.—C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e 50.

Comboios em ligação: 240. 201. 206 e 205.

MONTEPIO GERAL

Caixa Económica de Lisboa

Sede em Lisboa — Rua Aurea, 219 a 241
Filial no Pôrto — Avenida dos Aliados, 90

Faz emprestimos sôbre penhor de papeis de crédito à taxa de 4 1/2 % ao ano, sem quaisquer outros encargos.

Raposas, Casacos, Meios casacos e Boleros

PELES de muitas qualidades e uma fina coleeção de malinhas para senhora.

PELARIA CONFIANÇA

3 — RUA DA PALMA — 3-A Tel. 2 8157

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 10..	1.044$00	1.043$00	1.045$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.065$00	1.065$00	1.067$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.017$00	1.017$00	1.019$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.018$00	1.017$00	1.019$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	1.132$00	1.140$00
Consolidado 5 1/2 T. 10,	1.015$00	1.016$00	—
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	1.845$00	—	1.855$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	1.850$00	1.850$00	1.86[illegible]$00
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.890$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	182$00	195$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.432$00	2.430$00	2.435$00
Consolidado 3 % 1942...	—	—	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	2.600$00	2.570$00	3.000$00
Lisboa e Açores port....	800$00	800$00	802$00
Ultramarino cp. T. p...	—	258$00	260$00
Portugal port. T. p.....	—	1.900$00	—
Fidelidade..............	—	10.000$00	—
Mundial — Lib	1.860$00	1.850$00	1.880$00
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres..................	—	2.000$00	2.150$00
Aguas Lisboa port	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	235$00	231$00	238$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	230$00
Cerveja Estrela.........	1.050$00	1.040$00	1.080$00
Cimentos Tejo..	—	—	—
Cimentos Leiria T. p...	—	—	710$00
Credito Predial port....	49$00	48$70	49$50
Gas e Electricidade cp.	176$00	175$50	176$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	—	905$00	950$00
Industrial Aliança......	—	420$00	435$00
Portugal e Colonias.....	327$00	327$00	329$00
Nacional Navegação T. p.	1.870$00	1.860$00	1.870$00
Colonial de Navegação..	1.715$00	1.710$00	1.720$00
Portuguesa de Pesca T. p.	750$00	745$00	755$00
In. Farmaceutica.......	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	—	484$00	485$00
Tabacos de Portugal....	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	590$00
Cassequel	1.198$00	1.196$00	1.198$00
Agricola das Neves......	743$00	742$00	744$00
Agricola Colonial.......	470$00	465$00	470$00
Açucar de Angola........	1.595$00	1.590$00	1.600$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	224$00	223$00	225$00
Ilha do Principe........	635$00	630$00	640$00
C. Roça Vista Alegre....	—	320$00	350$00
Zambezia T. 25..........	71$50	71$20	71$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	535$00	540$00
Norte de Portugal 5 %.	—	114$00	—
C. P. 6 %...............	201$50	204$00	205$00
C. P. 6 % Beira Baixa...	—	205$00	210$00
F. N. Moagens 5 % T. p.	—	1.015$00	1.025$00
União Elect. Port. 5 %.	—	103$00	104$00
Buzi 5 1/2 %, T. p......	112$50	112$50	113$00

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova York	24$55,0	25$05,0
Roma	1$20,0	1$35,0
Zurich	5$64,0	5$78,5
Rio de Janeiro ...	—	1$50,0
Libras ouro..	288$00,0	289$50,0

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
RETOMOU A CLINICA
Doenças da bôca e dentes—Prothese—Orthodoncia
R. SANTA JUSTA, 60, 2.º — Tel. 2 4300

EM BUSCA DUM TITULO...

O Benfica passou sem obstáculo

que se julgava perigoso

A proposito do Congresso...

A-final, a *trindade* a que chamam nomes varios consoante os ventos e as coisas secretas do secreto de cada um, venceu. Não se esconde, aqui, certa prosapia pelo dedo do bruxo consumado que neste mesmo lugar vaticinou as vitorias do Belenenses e do Sporting. Só o que não se arranjou foi a tal «historia para contar»—exactamente porque os avançados do Lumiar-A, mesmo com o reforço do habilidoso Rebelo, que desconheciamos no sabado, não fizeram pela vida como era de seu dever, nem o grupo revelou possuir sistema tactico á altura dos seus evidentes desejos.

E. Santos

Já se sabe que todos os processos ou sistemas de jogar são bons—desde que resultem. Quere dizer: se os sistemas não resultam, é porque são maus. O Unidos —quem o nega?— possue nos seus quadros atletas mais do que suficientes para conseguir um bom grupo e, todavia, a «équipe» tanto falha constantemente nos resultados que busca como amiude se inferioriza até parecer aquilo que não é.

Ha, evidentemente, uma razão ou um conjunto de razões para que isto assim se passe. Será porque a defesa se não aclimatou ainda a um sistema tão rigido quanto possivel na marcação do ataque adversario?

Ontem, ao acaso, entretivemo-nos em miradas á canseirosa actividade dos defesas e medios do Unidos, e, sinceramente, impressionou-nos a valentia, o esforço rude a que se entregaram. Com a bola constantemente a passar-lhes ao alcance, até parecendo que uma criança seria capaz de a segurar, os cinco cufistas, sempre generosos na luta, acredite-se, com certeza que necessitaram de maca para os levar a bom porto. Felix, uma maravilha de energia e de jeito, chegou a comover-nos—tanto era evidente que o seu abnegado esforço de pouco serviria. E fica para proveito de todos, que não para honra daquele de quem se vai falar, a maravilhosa actuação de Eduardo Santos. Sem aquele guarda-rêdes ou com ele em tarde de desacerto, o Unidos teria de sentir o amargo duma derrota com laivos de catastrofe... desportiva. O Eduardo Santos ha-de viver e morrer—tão fatal como o destino para que seja necessario dizê-lo com segundo sentido—que a historia dêste jogo será breve e sempre a mesma: venceu o Benfica por 2-1. Venceu, sim, mas apenas porque Eduardo Santos parou tudo quanto podia ter parado e até mesmo impediu a realização de «goals» que só espanta porque não foram marcados!

* * *

Esta ideia que ficou esboçada de ser necessario dar ao grupo do Unidos um sistema de jogo mais conforme com as faculdades dos cinco jogadores a que nos vimos referindo, é uma ideia—sem nada mais. Em todo o caso, uma ideia que nos não parece de todo destituida de razão. Quem visse, como nós vimos, o que teve de correr o Leonel, sem vantagens que não fôssem resultantes da desgraçada pontaria dos dianteiros do Benfica, e visse, por igual, como o Gaspar Pinto tão pouco correu e tanto conseguiu, havia de saber que o defeito—ou lá o que é—a pouco se resume.

Gaspar Pinto deu mais outra lição de como se joga a bola sem ser necessario correr muito e, tambem, sem ter de molestar um companheiro de desporto. Este ultimo aspecto da sua brilhantissima actuação na tarde de ontem não é menos de referir—até porque o reputado defesa internacional algumas vezes tem sido atingido pela critica quando, com razão, se devota a atitudes menos simpaticas.

Do confronto da actuação das duas defesas em presença ha-de, por força, tirar-se esta ilação: ganhou o grupo que mais completa vigilancia soube exercer ante os mais proximos adversarios.

* * *

A par disso, parece que aos onze jogadores do Unidos ainda não chegou uma questão primordial em futebol: para ganhar é necessario que a «équipe» esteja sempre em movimento. Os extremos tambem jogam—até mesmo quando a desfortuna ou a superioridade do contendor façam com que a bola viaje mais sobre o seu proprio terreno. Na tarde de ontem, quando era visivel o cansaço de Carlos Pereira (um admiravel jogador que já conta 32 anos) e o esgotamento de Baptista (que julgamos ter alinhado doente), até mesmo nessa fase, estavamos a dizer, os extremos cufistas permaneciam quietos nos seus postos—como que alheados do que se passava. Daí, o poderem, Francisco Ferreira e Jordão organizar sem estorvo de maior, constantes e perigosos ataques.

* * *

Acreditamos que muitas vezes é deveras dificil dar razões exactas que levam uma «équipe» á vitoria e, a outra, á derrota. Ricardo Zamora, que conhece perfeitamente e por experiencia propria os beneficios que se colhem com a marcação dos «goals», como conhece, allás, o que vale o desgosto de os sofrer, ainda ha dias se indignava ante a critica que louvava o maravilhoso jogo duma «équipe» que perdera com a que ele treina. «O futebol é marcar «goals»—proclamava o olimpico jogador. E é verdade. Só por isso nos inquieta que não saibamos dar a razão segura da derrota do Unidos, na tarde de ontem. Que sucederia, a-final, se Arnaldo Carneiro tem feito «goal» como o estupendo pontapé que arremessou no inicio do jogo e que Martins parou, soberbamente, ao canto da baliza?

Depois, a «équipe» teve dois desgostos quasi seguidos: o de não ter feito «goals» em ocasião tão propicia como a que descrevemos e o de ter sofrido um em condições claramente irregulares. Carlos Canuto foi traido pela distancia a que se encontrava, pois o passe para o moçambicano foi surpreender o recruta em manifesta posição de «off-side». Não foi Carlos Brito que fez o «goal», é verdade, mas foi ele quem o deu a Manuel da Costa.

* * *

O *goal* do Unidos foi impecavel de execução e trouxe á superficie outra das verdades já assentes no futebol: o perigo para uma defesa num ataque tecido pelos extremos contrarios. A defesa do Benfica, tão composta e arranjadinha em todo o jogo, foi como que sacudida e desfeita por grosso temporal: centro geométrico de Rebelo e *goal*, facil e impossivel de defender, de Gralho. Esta jogada, que apareceu clara sómente uma vez em todo o encontro e quando faltavam escassos minutos para o seu fim, bem pode ter demonstrado como tambem foi errada a insistencia de Carlos Pereira em dar constantes passes profundos a Arnaldo Carneiro que nem um minuto sequer deixou de andar sob as vistas de Gaspar Pinto.

* * *

Não sabemos por que associação de cousas apetece-nos, agora, umas breves palavras para serem referidas a outro acontecimento: ao Congresso que vai reunir-se no proximo sabado.

Não escondemos, nunca, o que pensamos dos dirigentes do futebol português—passados, presentes e futuros. Julgamos que foram e são excelentes sob muitos aspectos en ão temos razões para vaticinar que deixem de o ser os que estão para vir.

C. Brito

Simplesmente os problemas que vão discutir-se são de tal magnitude, desta vez, que não nos parece atrevimento dirigir aos congressistas um apelo, sincerissimo, a todo o bom senso que sejam capazes de fazer prevalecer.

Há situações que comprometem irremediavelmente e atiram com tudo quanto haja de bom para a mesma vala onde se encontra o mau. E é tambem necessario espirito recto para resolver problemas como os que vão apresentar-se.

Evidentemente, não há uma bitola para aferir o conveniente do inconveniente, o justo do injusto, o perigoso do que o não é. O que há é cousas que o mais elementar bom senso tem de apreciar como efectivamente o são—por ser impossivel ou inaceitavel que passem sem a gente ter de considerar os homens tal qual como se revelam...

MARIO SANTOS

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

■ *Um decreto-lei determinando que quando os notários que exerçam funções em secretarias notariais forem suspensos ou afastados dos seus cargos, sem que o lugar tenha sido provido interinamente, o serviço que lhes competiria seja distribuido pelos restantes notários da respectiva secretaria.*

■ *Um decreto-lei que determina que a partir do mês de Janeiro de 1943 constitua receita ordinaria das Juntas Gerais de Angra do Heroismo e Ponta Delgada o rendimento dos direitos e demais impostos ou taxas cobrados pelas Alfandegas dos respectivos distritos autónomos pela importação de gasolina, camaras de ar e protectores.*

■ *Um decreto-lei determinando que o Instituto Nacional de Estatistica proceda, nos termos e prazos deste diploma, a um inquérito estatistico sobre as condições de vida do funcionalismo, que abrangerá todos os funcionarios e empregados do Estado, de nomeação vitalicia, contratados ou assalariados de caracter permanente. Torna extensivo o referido inquérito a todos os serviços do Estado, tenham ou não autonomia administrativa, sendo obrigatório para quaisquer funcionarios e empregados em serviço.*

■ *Uma portaria que aumenta ao efectivo dos navios da armada nacional a lancha de fiscalização «Bicuda», construida no Arsenal do Alfeite, e determina que o mesmo navio passe desde já á situação de armamento normal.*

■ *Um decreto-lei estabelecendo que os vinhos maduros lançados no consumo na area da delegação do Gremio dos Armazenistas de Vinhos no Porto não possam ser vendidos a retalho ou expostos á venda ao publico com graduação alcoolica inferior a 10,5 graus centesimais, seja qual fôr a sua proveniencia, obedecendo em tudo o mais ao disposto no decreto-lei n.º 23.889. Permite ao ministro alterar a graduação, ouvida a Junta Nacional do Vinho.*

■ *Avisos abrindo concurso para o preenchimento de vagas de engenheiros civis electrotécnicos, e mecanicos de 3.ª classe, e para o preenchimento de vagas de arquitecto de 3.ª classe da Camara Municipal de Lisboa.*

UM ALMOÇO NO COLISEU

para festejar a 50.ª representação de «O Mundo em marcha»

No Coliseu dos Recreios, comemorou-se hoje a 50.ª representação da fantasia «O Mundo em marcha» com um almoço de confraternização oferecido a 140 artistas que nela tomam parte e a todos os elementos que contribuiram para o brilho do espectaculo.

Na mesa de honra, que era presidida pelo empresario Ricardo Covões, sentaram-se alguns escritores e representantes dos jornais diarios.

Aos brindes, diversos oradores fizeram o elogio das qualidades pessoais de Ricardo Covões, do seu arrojado espirito de iniciativa e da protecção por ele dispensada á classe teatral.

O empresario do Coliseu agradeceu por fim as referencias elogiosas que lhe fizeram e enalteceu o trabalho dos artistas que têm trabalhado na popular casa de espectaculos.

Grémio do Comércio dos Concelhos de Oeiras, Cascais e Sintra

Convocação

A-fim de se incorporar na manifestação a S. Ex.ª o Chefe de Estado, convida-se o COMERCIO da nossa area a comparecer amanhã, 24, ás 21 horas, em frente da Estação do Estoril.

O Presidente da Direcção
Guilherme Cardim

RELOGIOS DESPERTADORES
de todos os sistemas e qualidades, artisticos modelos com interessantes e lindas musicas, muito bonitos e próprios para presentes.
Carrilhões, relógios de parede e de mesa do mais fino gosto.
GIRA-SOL
RELOJOEIROS - IMPORTADORES
161, RUA DO OURO, 161
LISBOA

GABARDINE DE ALGODÃO «ULTRA» A MARCA PREFERIDA
IMPERMIABILIS — À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

Os aliados desencadearam um grande ataque contra as posições de Bizerta e Tunis

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

45 quilometros da parte ocidental da cidade.

Ontem, receberam-se noticias de intensa luta em cinco zonas, mas as principais batalhas, travam-se principalmente ao longo da estrada costeira, no norte, onde o 1.º Exercito avança sôbre Bizerta e Tunis. Aqui a coluna «panzer» ofereceu batalha e foi severamente castigada. Foi a segunda acção de «tanks» que os alemães perderam nas proximidades de Tunis.

Outra violenta batalha trava-se no centro, onde colunas francesas atacadas pelos alemães, repeliram dois violentos assaltos e a-pesar das graves perdas repeliu o inimigo das suas posições. Na retaguarda das posições avançadas do «eixo» operam patrulhas francesas.

O «eixo» continua a fazer todos os esforços para trazer reforços para a Tunisia. Conseguiram parcialmente isso em Tunis e Bizerta, mas tentativas semelhantes para desembarcar homens e material em Gabes são menos persistentes, provavelmente devido á resistencia francesa oposta contra as primeiras tentativas.—(E. T.).

O ataque contra as posições de Bizerta e Tunis

LONDRES 23. — (Reuter).—A radio de Marrocos comunicou esta manhã que o 1.º Exercito britanico, apoiado pelos aliados e franceses, lançou um grande ataque contra todas as posições alemãs, em volta do perimetro Bizerta-Tunis. Já foram feitos alguns prisioneiros.—(E. T.).

A cooperação do exercito francês do norte de Africa

ARGEL, 23—Foi firmado um acôrdo pelo qual o exercito francês da Africa do Norte se reunirá ás forças combatentes das Nações Unidas. Esse exercito será comandado por oficiais franceses, mas ficará subordinado ao Comando Supremo Americano.

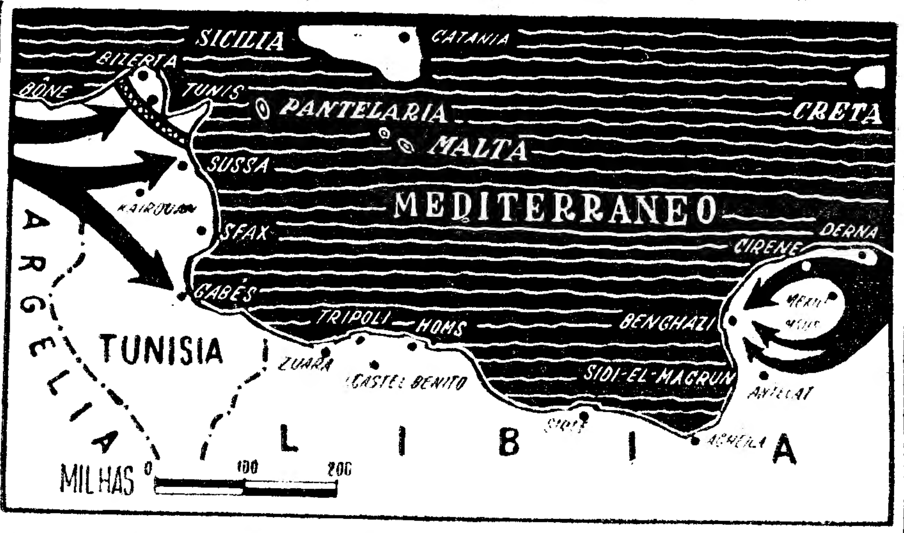
Entretanto anuncia-se que os judeus da Argelia, que haviam sido privados dos direitos de cidadão por uma lei de 3 de Outubro de 1940, serão chamados a prestar serviço militar na presente mobilização francesa do norte de Africa. Assim, as autoridades ção das leis anti-semitas promulgadas em 1940.—(E. T.).

A resistencia das tropas de Giraud

BONE, 23—As tropas francesas continuam a oferecer uma dura resistencia aos destacamentos de tropas alemãs que, vindos da Tripolitania, atravessaram a fronteira da Tunisia por Gafsa e Kairusan. Nos combates travados ontem de tarde, os franceses destruiram mais 9 «tanks» alemães e inutilizaram outros dois. Calcula-se que nos combates travados os alemães tenham sofrido cêrca de 200 baixas. Os franceses continuam a manter-se firmemente nas suas posições e a repelir todos os ataques dos alemães.—(United Press).

Comunicado aliado

LONDRES, 23.—Comunicado do Quartel General Aliado no norte de Africa: «Uma unidade avançada britanica infligiu graves danos a uma coluna blindada alemã na Tunisia, no sabado. As tropas francesas na Tunisia foram atacadas por alemães. Esta força francesa era uma das que não obedeceram á ordem de Vichy para que não opusessem resistencia á ocupação da Tunisia pelo «eixo». Dois ataques vigorosos não foram capazes de romper a resistencia francesa, a despeito das perdas, relativamente graves, sofridas. «Fortalezas Voadoras» fizeram no sabado um ataque ao aeródromo de Tunis, sendo escoltadas por caças bi-motores, de um só lugar «Lockheed-Lightning». Foram destruidos no solo, pelo menos, 5 aparelhos inimigos. Outros foram danificados, tendo tambem sido atingidos os «hangares» e armazens. Quatro caças alemães foram abatidos».—(E. T.).



Mapa da extensa região do norte de Africa onde estão a decorrer operações importantes. As setas da esquerda indicam o sentido em que se faz a progressão dos anglo-americanos. As setas á direita do mapa indicam o sentido em que se fez a progressão do 8.º Exercito

«Fortalezas voadoras» atacam as cidades da Tunisa

QUARTEL GENERAL DAS TROPAS ALIADAS NO NORTE DE AFRICA, 23.—As «fortalezas-voadoras» norte-americanas, escoltadas por caças da mesma nacionalidade, atacaram, intensamente, durante o dia de sabado, os objectivos militares de Tunis. No solo foram destruidos, pelo menos, 9 aeroplanos do «eixo» e muitos outros foram danificados. Os hangares e os armazens dos aerodromos, ocupados pelos alemães, sofreram consideraveis estragos, registando-se violentos incendios, que se alastraram depois a outras edificações vizinhas. Foram destuidos 2 depositos de munições e 1 de viveres.

No regresso á base, as «fortalezas-voadoras» foram atacadas por esquadrilhas de caças alemães «Messerchmitts-109», dos quais 3 foram derrubados pelos atiradores das «fortalezas-voadoras» e 1 pelos metralhadores de um caça norte-americano. Os restantes caças alemães bateram em retirada.—(United Press).

Os bombardeamentos desta manhã

BONE, 23.—«Fortalezas voadoras» norte-americanas e bombardeiros pesados da R. A. F. voltaram ao amanhecer a atacar com o maior vigor os aerodromos e campos de aterragem, em poder dos alemães, em Bizerta e em Tunis. Nas pistas foram incendiados muitos aparelhos do «eixo» e danificadas as respectivas instalações. Em Bizerta foram reduzidas ao silencio duas baterias alemãs antiaereas.

Abateram-se 4 caças alemães, que tentaram interceptar o «raid» dos bombardeiros aliados.—(U. P.).

As precauções do comando aliado

RABAT, 23.—Radio-Marrocos difundiu a seguinte ordem do general americano comandante-chefe da Africa do Norte, com data de 21 de novembro: 1.º—Todas as armas na posse dos civis, deverão ser entregues antes de 25 do corrente nos comissarios ou municipalidades das Comunas; 2.º—Os oficiais que, em virtude das suas funções, estão armados, ficam autorizados a conservar as armas; 3.º—Todos os contraventores desta disposição serão julgados em tribunal marcial; 4.º—A presente disposição será aplicada na Argelia e na Tunisia e os infractores poderão ser condenados á morte.—(O. F. I.).

Os alemães dispõem de muita aviação no norte de Africa

GRANDE QUARTEL GENERAL DA AFRICA DO NORTE, 23.—O informador do G. Q. G. aliado declarou que as forças inimigas na Tunisia, estão bem entrincheiradas e dispõem de poderosa força aerea. As forças das Nações Unidas que operam a 32 quilometros ao sul da costa foram atacadas pelos alemães «sem se verificarem resultados decisivos».—(O. F. I.).

Novo bombardeamento da capital da Tripolitania

CAIRO, 23.—Na noite de sabado para domingo bombardeiros pesados da R. A. F. atacaram as instalações do porto de Tripoli, que tinham sido eficazmente atacadas no sabado, por bombardeiros das forças aereas americanas. Devido ao fumo não se podiam ver os navios no porto. Os bombardeiros da R. A. F. provocaram varios grandes incendios e duas explosões perto da base no Cais de Espanha.—(E. T.).

A' hora de fechar

Uma declaração do almirante Darlan

LONDRES, 23 — Radio Marrocos transmitiu hoje uma comunicação do almirante Darlan desmentindo as acusações de que as autoridades americanas tinham feito exigencias ás autoridades francesas que não tinham relação com as necessidades militares.

A comunicação é do seguinte teor: «Se a soberania francesa em Africa tivesse de qualquer maneira sido ofendida o almirante Darlan não tinha consentido em ser seu representante. Como é natural as autoridades francesas estão agora finalmente livres do jugo italo-germanico, tencionando modificar a actual situação de acôrdo com o espirito das nossas tradições. No entanto, qualquer modificação que seja necessario fazer será realizada por sua unica iniciativa e na ocasião que julgue oportuna. De momento temos, primeiro, de reconquistar pela força das armas aquela Liberdade Nacional que os alemães e os italianos nos tiraram».—(E. T.).

Continua a perseguição das fôrças do «eixo» que retiram na Cirenaica

CAIRO, 23—Os bombardeiros aliados efectuaram um ataque concentrado sobre as posições do «eixo», no sector de El Agheila, provocando numerosas baixas e a destruição de muito material blindado e motorizado.

Colunas avançadas blindadas britanicas continuam a perseguir as forças de Rommel, que batem em retirada em direcção ao sector de El Agheila. As forças do «eixo» continuam a abandonar na retirada muitos «tanks» e camiões, por falta de gasolina.—(United Press).

O cerco a alguns nucleos alemães

CAIRO, 23—O informador do Grande Quartel General britanico anunciou que as colunas blindadas avançadas do 8.º Exercito inglês cortaram a retirada á retaguarda das forças de Rommel, nas proximidades da escarpa de Antelat, formando varias bolsas, dentro das quais se encontram muitos camiões transportando abastecimentos e munições, que haviam sido evacuados de Benghasi.

Pela manhã foram derrubados sete aparelhos alemães, que atacaram as colunas blindadas avançadas britanicas.—(United Press).

O avanço do 8.º Exercito

CAIRO, 23. — O 8.º Exercito avança firmemente através da Cirenaica. Destacamentos da vanguarda tiveram algumas escaramuças com o inimigo, proximo de Agedábia, mas as forças principais de Rommel continuam a bater em retirada, em direcção a El Agheila, 80 quilometros mais para o ocidente. Em breve deverá conhecer-se o lugar onde Rommel pretende deter-se e se oferecer á resistencia na estreita passagem de El Agheila, que é uma miniatura da frente de El Alamein. Mesmo que ele ali não se detenha com todos os efectivos disponiveis, seria de surpreender que pelo menos não se dê ali uma acção militar retardadora, para habilitar o grosso das suas tropas a estabelecer-se mais a ocidente. A' medida que Rommel recua, a situação das suas forças aereas torna-se mais dificil, por não terem á sua disposição mais aerodromos.

Em contrapartida, a situação de Rommel, quanto a comunicações e a abastecimentos, melhora, porque as suas linhas encurtam á medida que as nossas se alongam. E' preciso compreender que quando Wavel atacou de Marsa-Matruh, levou 50 dias a alcançar Benghasi, ao passo que desta vez o 8.º Exercito, avançando de El Alamein, que fica mais para o Oriente, atingiu Benghasi em 28 dias. Nestas circunstancias muito depende da forma como os generais Alexander e Montgomery possam resolver os problemas de abastecimento.—(E. T.).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 23.—Comunicado conjunto do Medio-Oriente: «Durante o dia 22 de novembro as nossas tropas atacaram com exito o inimigo e avançaram nas proximidades de Agedabia. Destacamentos inimigos que se encontravam ao sul da aldeia foram forçados a retirar. A actividade da nossa aviação sôbre a Cirenaica, ontem, limitou-se a patrulhas de caças. Os nossos bombardeiros medios atacaram o aeródromo de Bizerta na noite de 22. Foram atingidas as pistas e instalações. Deflagraram dois grandes incendios. Na mesma noite, os nossos caças bi-motores bombardearam o aeródromo de Trapani, na icilia, com exito. Foram atingidos e danificados muitos aviões de transporte do inimigo. Ontem foram atacados e bombardeados, com bom resultado, dois outros aeródromos da Sicilia pelos nosos caças bombardeiros. Os nosos caças de grande raio de vôo atacaram repetidas vezes aviões de transporte inimigos ao largo da costa do norte de Africa, derrubando no mar pelo menos seis deles. Desta e outras operações não regressou um dos nossos aparelhos».—(E. T.).

CUIDADO COM O FRIO

Para o combater, adopte carpetes nas vossas salas de estar, tapetes nos quartos, passadeiras cairo nos corredores, etc. Tudo encontra na Casa Elisio Santos da R. dos Sapateiros—trinta e dois.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES · BANQUETES · ALMOÇOS · JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

BEBAM COLARES
HOJE! AMANHÃ! SEMPRE!